



Proteção à infância

A campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2024, comemorado em 31 de maio, pretende alertar governos e formadores de opinião sobre as estratégias adotadas pela indústria do tabaco para atrair novos consumidores, notadamente crianças, adolescentes e jovens. A campanha também visa avançar em medidas que protejam a infância e a juventude da atratividade e do apelo da indústria tabageira ao consumo dos seus produtos.

Algumas das principais estratégias são: uso de aditivos para introduzir sabores e aromas nos produtos de tabaco e nicotina; publicidade e propaganda (especialmente nas mídias digitais), mesmo que proibidas; responsabilidade social corporativa (incluindo campanhas em escolas e universidades para prevenção ao tabagismo, doações de materiais e equipamentos); atuação em eventos culturais e esportivos (mesmo que proibido); design de embalagens; e exposição dos produtos de tabaco nos pontos de venda.



Ziraldo

O mundo cultural e parte da história de conscientização contra o tabagismo no Brasil perderam, em abril, o chargista, caricaturista e jornalista Ziraldo. A campanha elaborada por ele em parceria com o INCA, em 1987, foi um marco na história do controle

do tabagismo no País. Seus pôsteres com traços únicos e bem-humorados ajudaram a desmistificar o suposto glamour associado ao ato de fumar. Seu trabalho produziu impacto significativo na mudança de percepção sobre o tabagismo, influenciou a criação de legislações mais rigorosas e contribuiu para a redução da prevalência de fumantes no Brasil.

Ainda em 1987, o cartunista foi premiado pela Organização Mundial da Saúde por sua contribuição na campanha Tabaco ou Saúde. Desde então, estratégias de comunicação social têm sido integradas plenamente na política de controle do tabaco no Brasil. Parte dessa abordagem do artista pode ser vista na exposição virtual *Saber Saúde: 20 Anos*, disponível no portal do INCA (<https://www.gov.br/inca/pt-br/centrais-de-conteudo/exposicoes/saber-saude-20-anos>).

O INCA lamenta a morte do artista e será sempre grato à parceria inesquecível.

Imposto seletivo sobre bebidas alcoólicas

O INCA publicou posicionamento no qual apoia o aumento de impostos sobre as bebidas alcoólicas como uma das formas de proteger a saúde da população brasileira. Se as pessoas não consumirem o produto, 17 mil novos casos e 9 mil mortes por câncer poderiam ser evitados por ano, segundo o Instituto.

O uso de bebidas alcoólicas está diretamente associado ao aumento do risco de desenvolvimento de ao menos oito tipos de câncer que estão entre os mais diagnosticados na população brasileira: boca, faringe, laringe, esôfago, fígado, intestino, mama e estômago.

Estudo do INCA revelou que o consumo de álcool foi responsável por R\$ 81,51 milhões dos gastos federais com o tratamento de câncer em 2018. A pesquisa, divulgada em 2022, também estimou que esse valor chegará a R\$ 203 milhões em 2030, correspondendo a um aumento de 139%.